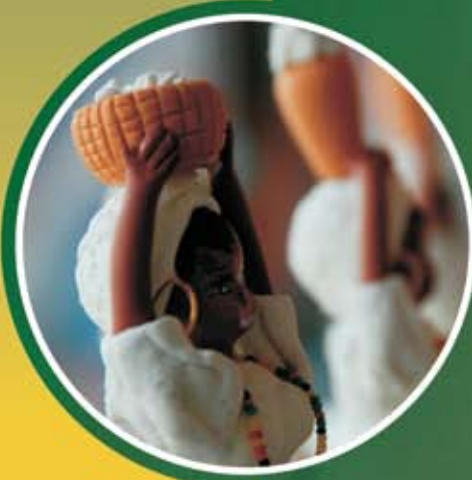


PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

# PED

Boletim Anual  
2008

ISSN: 1679-1975





SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Secretaria do Planejamento

## GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner – Governador

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Ronald de Arantes Lobato – Secretário

## SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Geraldo dos Reis Santos – Diretor Geral

José Ribeiro Soares Guimarães – Diretor de Pesquisas

## SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

## SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Maria Thereza Sousa Andrade – Superintendente

## FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Felícia Madeira – Diretoria Executiva

## DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

João Vicente Silva Cayres – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora Regional da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

## EQUIPE TÉCNICA DA PED-RMS

### Coordenação

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral SEI)

Ana Margaret Simões (Dieese)

### Equipe Técnica / Seade

Atsuko Haga

Alexandre Loloian

Guiomar de Haro Aquilini

Leila Gonzaga

Nádia Dini

Márcia Guerra

Sílvia Mancini

Edgard Fusaro (Dieese)

### Setor de Análise

Luiz Chateaubriand C. dos Santos (SEI)

### Setor de Estatísticas

Leormínio Moreira Bispo Filho (Coordenação – SEI)

Silvana dos Santos Souza (SEI)

### Estatística / Consistência

Daniela Romano da Cunha (SEI)

### Estatística / Sorteio

Cidnea da Silva Araújo (SEI)

### Estagiários

Lívia Souza (Dieese)

Maurício José N. Santos (Dieese)

### Supervisão de Campo

Maria do Socorro de Souza (Coordenação – SEI)

Bruno José Garrido Barreto (SEI)

Célia Maria Dultra Passos (SEI)

Daiana Marcela Carvalho Santos (SEI)

Mariluce Borba Andrade (SEI)

Marly Nascimento Muniz (SEI)

Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)

Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)

Vinicius Gomes Bastos (SEI)

### Crítica

Ana Maria Guerreiro (Coordenação – SEI)

Alzímária Ramos Pessoa (SEI)

Ana Priscila do Espírito Santos (SEI)

Auristela da Cruz Rocha (SEI)

Eletice Rangel Santos (SEI)

Fernando Edmar Oliveira Silva (SEI)

José Basílio Cerqueira Neto (SEI)

Ricardo Ivo Tavares Costa (SEI)

Sandra Simone P. Santana (SEI)

Samantha Flora F. Rego (SEI)

Venâncio Ucha Represas (SEI)

### Checagem

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação – SEI)

Eduardo Walter A. Silva (SEI)

Eliene Santa Rita de Jesus (SEI)

Michele Sena da Silva (SEI)

Ranieri Rivas Alonso Pereira (SEI)

Ricardo Santos Santana (SEI)

Rondinele Santos Guedes (SEI)

Tatiana da Costa Pereira (SEI)

### Secretária Administrativa

Vera Lúcia N. Raposo (SEI)

### Digitação

Tatiana Maria Coelho Andrade (SEI)

Naiara Lopes Souza (SEI)

Márcio Martins de Mello (SEI)

### Apoio Administrativo

Antoniél Ataíde Bispo Júnior (SEI)

Grazielli Mattos de Souza (SEI)

Josemira Mendonça (SEI)

Maria do Bonfim Farias (SEI)

Angelo Salvatierra Fernandes (SEI)

### Entrevistadores

Aidil de Araújo Santana, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Moody Silveira, Aramis Bressy Dultra Barbosa, Bernadete Guimarães de Araújo, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Carlos Eduardo Gurgel Ribas, Cristian Reis Lima, David Sá Barreto Rodrigues, Edilson de Lima Ferreira, Gabrielle Ayres Oliveira, Herlon Antônio dos Santos França, Joelma Matos Lima, Lilian Rios de Lima Ferreira, Luciana Prazeres Ferreira, Luis Gustavo de Aquino Barreto, Marta Soares de Oliveira, Mary Jane Brito dos Santos, Milena Soares dos Santos, Nathalia de Oliveira Bastos, Nivaldo Pinto Santos, Paulo Sérgio Souza Andrade, Ramon Vinicius Moraes Dias Miranda dos Santos, Roberto Aryel Santos Barbosa, Roberto Sardeiro, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa, Xênia Fernandes de Souza

### Coordenação de Biblioteca e Documentação – Cobi / SEI

Ana Paula Sampaio

Normalização – Raimundo Pereira Santos

### Coordenação de Disseminação de Informações – Codin / SEI

Márcia Santos

Editoria de Arte e de Estilo – Elisabete Cristina Barretto

Produção Executiva – Mariana Brito

Projeto Gráfico / Capa / Editoração – Rita Assis

Fotos – Agecom / Bibi Calçados / Desenbahia / Flickr / Ford // SXC / Victor Brito

PED - Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Salvador: resultados do ano de 2008 / Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. v. 1 (2001 - ). - Salvador: SEI, 2009.

v. 8

Anual

ISSN 1679-1975

1. Emprego e desemprego – Região Metropolitana de Salvador. I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 331.5 (813.8)

Impressão: EGBA

Tiragem: 300 exemplares

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., nº 435, 2º andar – CAB

CEP: 41.745-002 Salvador Bahia

Tel.: (71) 3115-4786

pedrms@yahoo.com.br www.sei.ba.gov.br

A welder wearing a protective mask and gloves is working on a metal frame. The welder is focused on the task, with sparks visible from the welding process. The background is a plain, light-colored surface.

## SUMÁRIO

Apresentação	03
Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Salvador em 2008	04
População Economicamente Ativa	05
Comportamento da Ocupação	06
Comportamento do Desemprego	09
Evolução dos Rendimentos Médios	11
Notas Metodológicas	14
Principais Conceitos	15
Principais Indicadores	16
Anexo Estatístico	17



A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)<sup>4</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>5</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto – por trabalho precário ou desalento<sup>6</sup>.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

(Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), representada pela Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução no 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade – órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo –, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

<sup>4</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>5</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>6</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos no item IV do presente boletim.

# MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2008

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS) apontaram redução da taxa média anual de desemprego, pelo quinto ano consecutivo, que passou de 21,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em 2007 para 20,3% em 2008. A diminuição de 6,5% da taxa resultou da geração de 39 mil novas ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho, 17 mil. Com isso, o contingente de desempregados declinou em 22 mil pessoas e passou a corresponder a 372 mil indivíduos.

Em 2008, o desempenho positivo da ocupação (2,7%) refletiu principalmente o crescimento nos

setores da Construção Civil (9,0%) e dos Serviços (4,6%), uma vez que houve redução nos Serviços Domésticos (3,2%) e no Comércio (2,1%) e estabilidade na Indústria.

Entre 2007 e 2008, o rendimento real médio no trabalho principal dos ocupados foi estimado em R\$ 950, o que representou elevação de 9,3%.

Esta foi a maior variação registrada desde 1999 e refletiu o crescimento dos rendimentos médios reais em todos os setores de atividade analisados: Indústria (14,9%), Construção Civil (11,2%), Comércio (10,4%), Serviços (7,3%) e Serviços Domésticos (4,0%).

Tabela 1  
Estimativas anuais médias da PIA e da PEA, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de Salvador – 2007-2008

Condições de Atividade	Estimativas		Variações	
	(Em 1.000 pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	2007	2008	2008/2007	2008/2007
População em Idade Ativa (PIA)	2.970	3.052	82	2,8
População Economicamente Ativa (PEA)	1.817	1.834	17	0,9
Ocupados	1.423	1.462	39	2,7
Desempregados	394	372	-22	-5,6
Em Desemprego Aberto	251	222	-29	-11,6
Em Desemprego Oculto	145	150	5	3,4
Inativos com 10 Anos a mais	1.153	1.218	65	5,6

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

# POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Em 2008, a PEA da Região Metropolitana de Salvador apresentou pequeno crescimento (0,9%) na comparação com 2007 e totalizou 1.834 mil pessoas, 17 mil a mais do que no ano anterior.

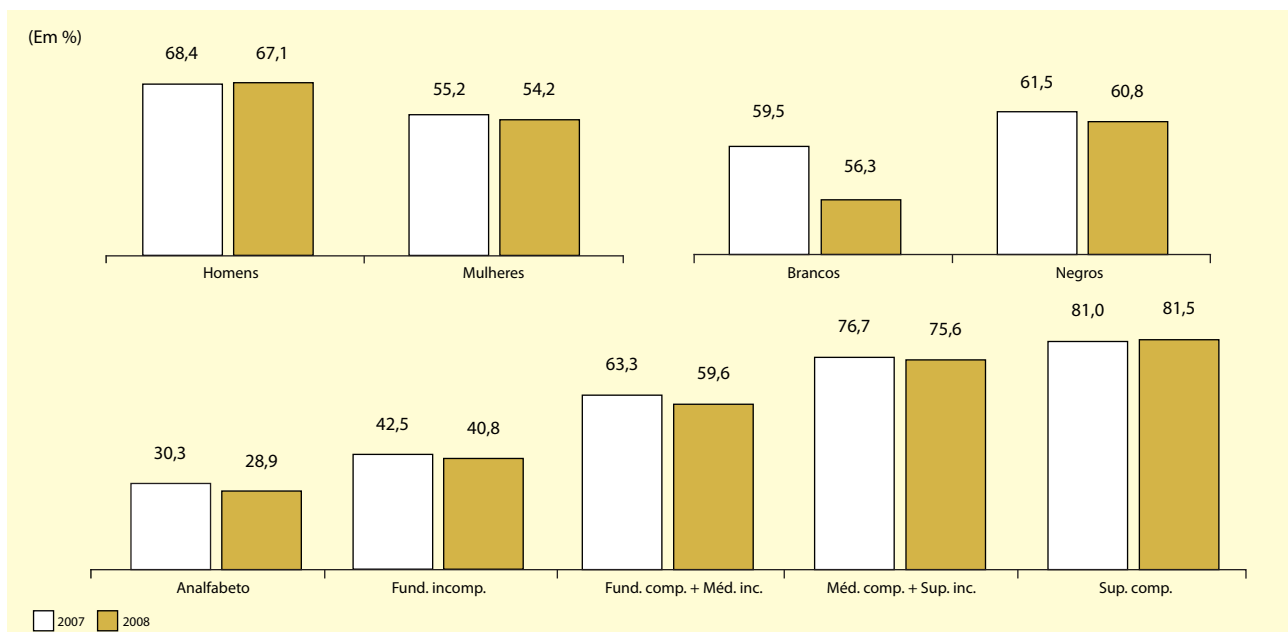
A taxa de participação, porcentagem da população com dez anos e mais que se encontra no mercado de trabalho como ocupada ou desempregada, diminuiu de 61,2% em 2007 para 60,1% em 2008. Esta redução foi observada para homens (1,9%), mulheres (1,8%), não-negros (5,4%) e negros (1,1%). Ainda assim, a taxa dos homens (67,1%) foi maior do que a das mulheres (54,2%) e a dos negros (60,8%) superou a dos não-negros (56,3%).

Em relação à posição no domicílio, com exceção do aumento da taxa de participação dos filhos (1,1%), foram registradas variações negativas

para as demais posições: outros membros do domicílio (7,5%), chefes (2,8%), cônjuges (1,5%).

Em relação à escolaridade, a taxa de participação aumentou apenas para o grupo de pessoas com nível superior completo (0,6%). Nos demais grupos, essa taxa decresceu: 5,8% para pessoas com o curso fundamental completo ou médio incompleto, 4,0% para aquelas com o ensino fundamental incompleto, 3,7% para os analfabetos e 1,4% para as que concluíram o ensino médio completo ou não completaram o superior.

Por faixa etária, houve redução da taxa de participação para os adolescentes entre 15 e 17 anos (6,1%), jovens de 18 a 24 anos (2,3%), pessoas com 60 anos e mais (0,6%) e aquelas com idade entre 40 e 59 anos (0,3%). Essa taxa ficou estável apenas para o segmento dos adultos entre 25 e 39 anos.



**Gráfico 1**  
Taxas de Participação por Sexo, Cor e Nível de Instrução

Fonte: Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

# COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO

O nível ocupacional da RMS apresentou, em 2008, um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior, o que significou a geração de 39 mil ocupações.

O setor de Serviços foi o responsável pela criação do maior número de postos de trabalho (39 mil), o que representou uma elevação de 4,6%, seguido pela Construção Civil (7 mil ou 9,0%). Em contrapartida, verificou-se decréscimo no Comércio (5 mil ou 2,1%) e nos Serviços Domésticos (4 mil ou 3,2%). Na Indústria, não foi registrada variação no número de ocupados.

Segundo os ramos da Indústria e dos Serviços, destacam-se as seguintes variações:

- na Indústria, diminuiu o percentual da ocupação no ramo de atividade da petroquímica, química, farmacêutica e plástico, que passou de 2,7% para 2,4% do total de ocupados da RMS;

- no Comércio, houve redução da participação de 16,5% em 2007 para 15,7% em 2008;
- nos Serviços, merece destaque o aumento da participação dos serviços especializados, que passou de 4,2% para 4,8%, e o de utilidade pública, de 10,1% para 10,7%. Em sentido oposto, diminuiu o peso dos serviços auxiliares de 4,9% para 4,4%.

Segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, o percentual de assalariados ficou praticamente estável e passou de 64,1% para os atuais 64,0% do total de ocupados da RMS. Entre os assalariados do setor privado, houve pequena redução da participação dos que possuem carteira de trabalho assinada (de 40,0% para 39,7%) e dos sem carteira assinada (de 10,5% para 10,2%). Entre os trabalhadores autônomos houve aumento na participação dos que trabalham para empresa, de 3,0% para

Tabela 2  
Estimativa de ocupados por setor de atividade econômica  
Região Metropolitana de Salvador – 2007-2008

Setores	Estimativas		Variações	
	(Em 1.000 pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	2007	2008	2008/2007	2008/2007
Total (1)	1.423	1.462	39	2,7
Indústria	129	129	0	0,0
Comércio	235	230	-5	-2,1
Serviços	844	883	39	4,6
Construção Civil	78	85	7	9,0
Serviços Domésticos	124	120	-4	-3,2

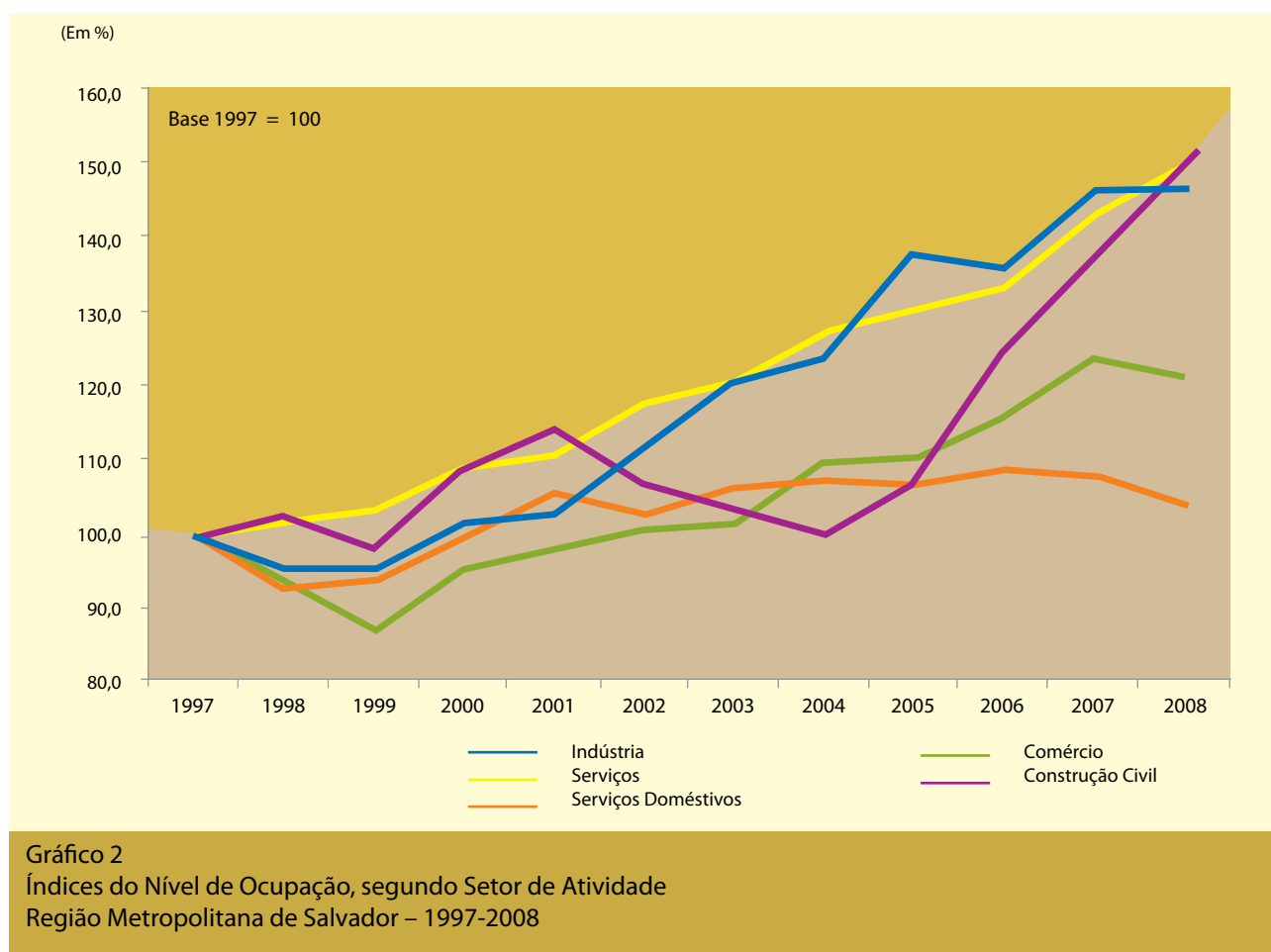
Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.  
(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

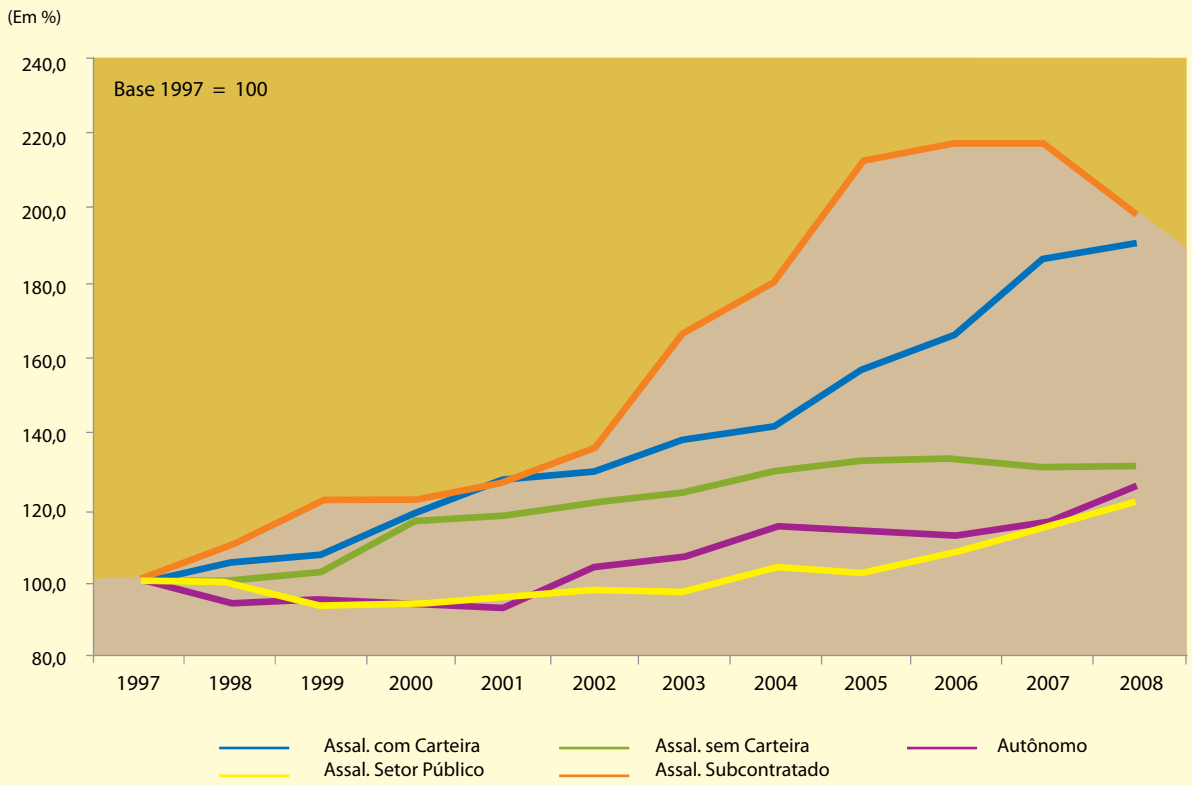


3,3%, e também dos que trabalham para o público, cuja participação passou de 18,1% para 18,8% no período em questão.

Em 2008, a duração média da jornada semanal de trabalho dos ocupados manteve-se em 42 horas, a mesma desde 2006. Pelo terceiro ano consecutivo, houve redução da parcela de ocupados que trabalha-

ram mais que a jornada legal de trabalho (de 43,3% para 41,9%). Em relação aos setores de atividade, em todos eles decresceu a parcela de ocupados que trabalharam além do limite legal: na Construção Civil (de 52,9% para 50,3%), nos Serviços Domésticos (de 56,2% para 54,0%), no Comércio (de 57,6% para 56,6%), nos Serviços (35,8% para 34,9%) e na Indústria (de 46,9% para 46,3%).





**Gráfico 3**  
**Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

## COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

A taxa de desemprego total da RMS, em 2008, foi estimada em 20,3% da PEA, o que representou uma redução de 6,5% em relação à taxa de 2007 (21,7%). Esta é a menor taxa anual registrada pela pesquisa. É importante destacar que o movimento de diminuição desse indicador se repete pelo quinto ano consecutivo.

O contingente de desempregados decresceu de 394 mil em 2007 para 372 mil em 2008, o que representou a saída de 22 mil pessoas da situação de desemprego. Este resultado decorreu da geração de 39 mil postos de trabalho em 2008, que superou o número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (17 mil). Este é o menor número de desempregados na RMS desde 1999.

A taxa de desemprego aberto diminuiu de 13,8% em 2007 para 12,1% em 2008, e a de desemprego oculto aumentou de 8,0% para 8,2% no mesmo período.

A taxa de desemprego oculto pelo desalento cresceu de 1,8% em 2007 para 2,4% em 2008, e a de desemprego oculto pelo trabalho precário (ou bico) reduziu de 6,2% para 5,8% no mesmo período, a menor taxa da série desde o início da pesquisa.

O número de pessoas no desemprego aberto foi calculado em 222 mil e o do desemprego oculto em 150 mil; destes, 106 mil estavam em situação de desemprego oculto pelo trabalho precário e 44 mil, no desalento.

Em relação a 2007, a taxa de desemprego total, segundo atributos pessoais, diminuiu para todos os grupos populacionais analisados, exceto para os que concluíram o curso superior, que cresceu pelo terceiro ano consecutivo, ao passar de 7,9% em 2007 para 8,2% em 2008. Destaca-se a redução da taxa de desemprego total das pessoas com idade entre 15 e 17 anos (12,7%), os cônjuges (10,5%) e os homens (10,3%).

Tabela 3  
Taxas de desemprego por tipo  
Região Metropolitana de Salvador – 2007-2008

Indicadores	Em porcentagem		
	2007	2008	Varições 2008/2007
Taxa de Desemprego Total	21,7	20,3	-6,5
Aberto	13,8	12,1	-12,3
Oculto	8,0	8,2	2,5
Trabalho Precário	6,2	5,8	-6,5
Desalento	1,8	2,4	33,3

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Historicamente, as taxas de desemprego das mulheres sempre foram superiores às dos homens. Em 2008, a desigualdade entre eles ampliou-se em função da diferente intensidade da diminuição desse indicador para esses segmentos. Entre os homens, a taxa de desemprego total decresceu 10,3%, ao passar de 18,4% em 2007 para 16,5% em 2008, enquanto a das mulheres apresentou redução de 4,7% (de 25,3% para 24,1%).

Em relação ao perfil dos desempregados, os dados da pesquisa mostram alterações na distribuição por atributos pessoais: o crescimento da proporção de mulheres na população desempregada (as mulheres representavam 56,5% dos desempregados em 2007 e 58,7% em 2008); o aumento da participação

dos filhos (45,2% para 46,1%); e a diminuição na proporção de cônjuges (de 19,3% para 18,4%). A parcela de desempregados com idade entre 15 e 24 anos decresceu e se ampliou a dos que possuíam 25 anos de idade ou mais. Por nível de instrução, houve decréscimo na participação dos que tinham instrução até o nível médio incompleto e ampliação dos que concluíram o ensino médio ou iniciaram o superior.

O tempo médio despendido pelos desempregados na busca de um trabalho em 2008 foi de 69 semanas, uma semana a mais do que em 2007. Contudo a parcela dos que estavam desempregados há mais de um ano passou de 32,9% em 2007 para 30,7% em 2008.

# EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2008, o rendimento anual médio real dos ocupados na RMS cresceu 9,3% em relação a 2007 e passou a equivaler a R\$ 950. O rendimento dos assalariados aumentou 9,5%, o que correspondeu a R\$ 1.060.

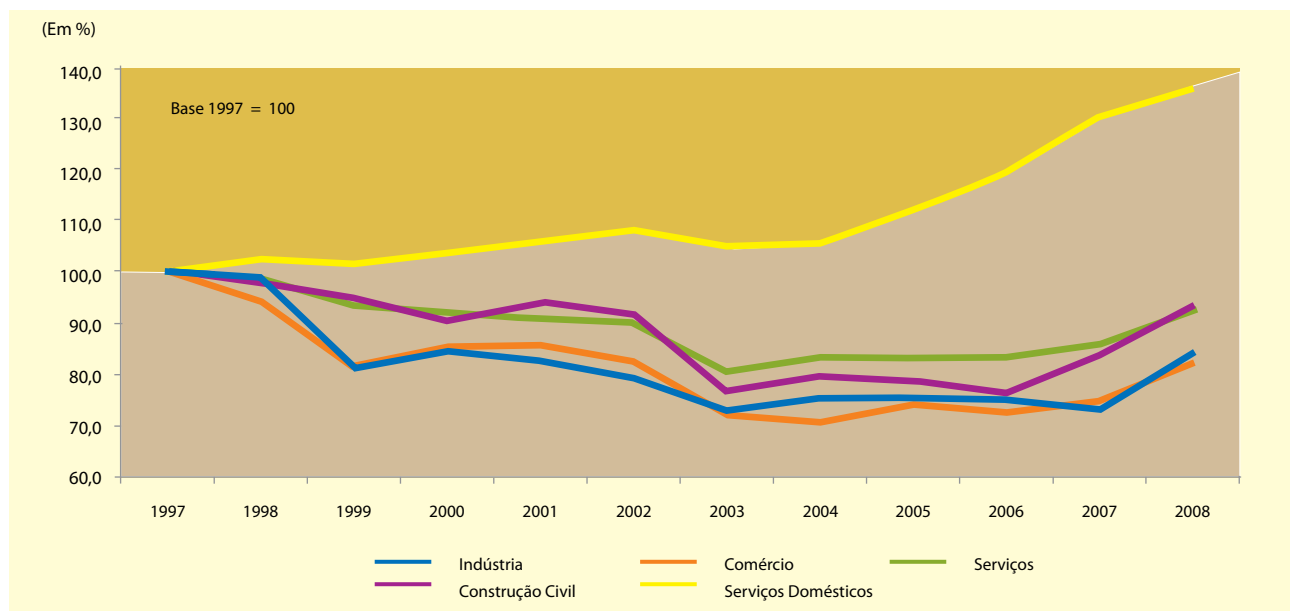
Houve ampliação do rendimento médio real em todos os setores de atividade, sendo a maior variação verificada na Indústria (14,9%), seguido da Construção Civil (11,2%), Comércio (10,4%), Serviços (7,3%) e, em menor intensidade, nos Serviços Domésticos (4,0%).

De acordo com os setores de atividade, observou-se o seguinte comportamento dos rendimentos médios dos ocupados:

- a remuneração média paga na Indústria passou de R\$ 1.130 em 2007 para R\$ 1.298 em

2008. Destacam-se os aumentos ocorridos nos ramos de alimentação (17,8%), metal-mecânica (17,1%) e no conjunto formado pelas indústrias petroquímica, química, farmacêutica e de plástico (16,0%);

- os ocupados na Construção Civil passaram a receber R\$ 822 em 2008, maior do que a média do ano anterior, R\$ 739;
- no Comércio, o rendimento médio real cresceu de R\$ 657 para R\$ 725 no período;
- o rendimento médio pago no setor de Serviços foi de R\$ 996 em 2007 e R\$ 1.069 em 2008;
- nos Serviços Domésticos, registraram-se os menores valores do rendimento médio real, que passou de R\$ 321 para R\$ 334.



**Gráfico 4**  
Índices do Rendimento Real Médio, segundo Setor de Atividade  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Segundo a forma de inserção, no setor privado, o salário real médio anual aumentou 9,9% e passou a valer R\$ 889. O aumento registrado para os trabalhadores com carteira de trabalho assinada foi de 11,0%, o correspondente a R\$ 980. Já o dos sem carteira assinada manteve-se inalterado em relação ao ano anterior: R\$ 522. Os ganhos reais dos assalariados do setor público foram de 6,3%, o equivalente a R\$ 1.677.

Nos demais segmentos analisados, o rendimento médio real apresentou alta expressiva para os trabalhadores autônomos (14,3%) e em menor intensidade para os empregados domésticos (4,0%) e empregadores (3,9%). Os níveis médios de rendimento real anual desses ocupados foram de R\$ 649 para os autônomos, R\$ 334 para os empregados domésticos e R\$ 2.505 para os empregadores, maior valor entre as categorias analisadas.

**Tabela 4**  
Rendimento médio real dos ocupados por posição na ocupação  
Região Metropolitana de Salvador – 2007-2008

Em reais de novembro de 2008

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Real		Variações (%)
	2007	2008	2008/2007
Ocupados	869	950	9,3
Assalariados (1)	968	1.060	9,5
Setor Privado	809	889	9,9
Subcontratados	708	792	11,9
Demais	825	902	9,3
Com Carteira Assinada	883	980	11,0
Sem Carteira Assinada	522	522	0,0
Setor Público	1.577	1.677	6,3
Autônomos	568	649	14,3
Empregadores	2.412	2.505	3,9
Empregados Domésticos	321	334	4,0

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Em relação à massa de rendimentos do trabalho principal, os 50% de ocupados com menores rendimentos se apropriavam, em 2007, de 19,0% do total dos rendimentos e, em 2008, de 18,4%. Já

a parcela da renda do trabalho apropriada pelos 20% dos ocupados com maiores rendimentos foi de 55,8%, evidenciando a persistente concentração de rendimentos do trabalho da RMS.

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

# NOTAS METODOLÓGICAS

**Plano Amostral** – a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma

fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

**Médias Trimestrais** – os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** – a partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.



# Principais Conceitos

**PIA – População em Idade Ativa:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA – População Economicamente Ativa:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – são os indivíduos que possuem:

- a) trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou

seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) – correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

# Principais Indicadores

**Taxa Global de Participação**<sup>4</sup> – relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**Taxa de Desemprego Total**<sup>5</sup> – equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** – divulga-se:

a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho prin-

cipal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;

b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

<sup>5</sup> Idem.

ANEXO  
ESTADÍSTICO



**Tabela 1**  
**Estimativas Médias da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Estimativas Populacionais	Anos											Variação (2008/2007)		Relativa (%)	
												Absoluta	Relativa (%)	2008/1997	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008			
População em Idade Ativa	2.261	2.324	2.388	2.455	2.524	2.593	2.664	2.738	2.814	2.891	2.970	3.052	82	2,8	35,0
População Economicamente Ativa	1.355	1.394	1.437	1.497	1.549	1.613	1.673	1.695	1.720	1.752	1.817	1.834	17	0,9	35,4
Desempregados	293	347	398	398	426	440	468	432	420	413	394	372	-22	-5,6	27,0
Aberto	168	198	224	225	254	263	284	253	244	263	251	222	-29	-11,6	32,1
Oculto	125	149	174	174	172	177	184	180	175	151	145	150	5	3,4	20,0
Pelo Trabalho Precário	81	102	121	124	124	126	127	129	127	116	113	106	-7	-6,2	30,9
Pelo Desalento	43	47	53	49	48	52	57	51	48	35	33	44	11	33,3	2,3
Ocupados (1)	1.062	1.047	1.039	1.099	1.123	1.173	1.205	1.263	1.300	1.339	1.423	1.462	39	2,7	37,7
Indústria	88	84	84	89	90	98	106	109	121	120	129	129	0	0,0	46,6
Comércio	190	178	165	180	186	191	193	208	209	220	235	230	-5	-2,1	21,1
Serviços	590	600	608	640	650	692	711	749	766	786	844	883	39	4,6	49,7
Construção Civil	57	58	56	62	65	61	59	57	61	71	78	85	7	9,0	49,1
Serviços Domésticos	115	107	108	115	121	118	122	123	122	125	124	120	-4	-3,2	4,3
Inativos	906	930	951	958	975	980	991	1.043	1.094	1.139	1.153	1.218	65	5,6	34,4

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serde, UFBA, Divesa, Seade, MTE/PAT.  
 Nota: A partir de janeiro/2007 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.  
 (1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

**Tabela 2**  
**Taxas de Participação segundo Atributos Pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Atributos Pessoais	Anos											Em porcentagem		
												Variações Relativas		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
Total	59,9	60,0	60,2	61,0	61,4	62,2	62,8	61,9	61,1	60,6	61,2	60,1	-1,8	0,3
Sexo														
Homens	69,3	68,7	68,5	69,2	69,2	69,8	70,3	69,3	68,5	68,0	68,4	67,1	-1,9	-3,2
Mulheres	51,9	52,5	53,1	53,9	54,8	55,5	56,3	55,5	54,7	54,3	55,2	54,2	-1,8	4,4
Cor														
Não-negra	56,6	56,8	57,8	57,3	58,7	59,7	59,4	61,0	60,7	61,8	59,5	56,3	-5,4	-0,5
Negra	60,8	60,8	60,7	61,6	61,8	62,6	63,3	62,0	61,2	60,4	61,5	60,8	-1,1	0,0
Chefe	75,9	74,8	74,7	74,7	74,7	74,9	74,5	72,5	72,2	71,6	71,1	69,1	-2,8	-9,0
Demais	53,0	53,5	53,7	54,6	55,2	56,1	57,0	56,5	55,4	54,8	55,9	55,1	-1,4	4,0
Cônjuge	56,8	57,6	57,3	58,3	58,8	59,8	60,2	60,0	58,6	57,6	59,1	58,2	-1,5	2,5
Filho	48,4	49,6	50,2	51,1	51,9	53,3	54,8	54,3	53,4	53,2	54,0	54,6	1,1	12,8
Outros	60,1	58,9	59,0	59,2	58,9	58,2	58,4	57,4	55,7	55,0	55,8	51,6	-7,5	-14,1
De 10 a 14 Anos	10,3	8,9	6,8	7,9	5,3	5,8	5,0	4,5	3,1	(1)	(1)	(1)	-	-
De 15 a 24 Anos	39,1	36,9	35,9	33,2	31,7	29,6	31,8	28,8	26,5	24,8	24,5	23,0	-6,1	-41,2
De 18 a 24 Anos	74,1	74,6	74,5	74,6	75,1	75,1	75,4	75,8	73,9	73,7	74,2	72,5	-2,3	-2,2
De 25 a 39 Anos	83,5	84,7	84,4	84,9	84,9	85,5	85,4	84,7	84,1	83,8	84,6	84,6	0,0	1,3
De 40 a 59 Anos	71,6	70,6	70,6	71,1	72,0	72,8	72,7	71,8	70,3	70,3	70,7	70,5	-0,3	-1,5
De 60 Anos e mais	19,2	17,9	18,1	18,4	17,7	18,6	19,1	17,8	17,4	16,9	17,4	17,3	-0,6	-9,9
Analfabeto	43,9	40,4	41,3	38,4	37,7	35,4	37,1	33,5	32,6	31,4	30,0	28,9	-3,7	-34,2
Ensino Fund. Incompleto	50,5	50,5	49,7	49,7	48,8	49,1	49,2	46,0	45,0	43,2	42,5	40,8	-4,0	-19,2
Ens. Fund. Comp.+ Ens. Médio Incompleto	64,2	63,8	64,5	64,9	65,2	65,3	65,2	65,1	63,3	62,9	63,3	59,6	-5,8	-7,2
Ens. Médio. Comp.+ Ens. Superior Incompleto	77,7	77,2	77,7	78,9	78,7	78,5	78,5	77,9	77,2	76,8	76,7	75,6	-1,4	-2,7
Superior Completo	84,2	84,2	83,8	84,9	84,2	83,9	83,1	83,5	81,7	80,8	81,0	81,5	0,6	-3,2

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFPA, Diocese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

**Tabela 3**  
**Distribuição dos Ocupados segundo Atributos Pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Distribuição dos Ocupados	Anos										Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo												
Homens	54,4	54,5	54,0	54,2	53,8	54,0	53,4	53,4	54,1	53,9	53,7	53,1
Mulheres	45,6	45,5	46,0	45,8	46,2	46,0	46,6	46,6	45,9	46,1	46,3	46,9
Cor												
Não-negra	20,1	20,3	18,4	15,4	13,5	15,4	14,2	14,5	14,6	14,1	14,4	15,5
Negra	79,8	79,7	81,6	84,5	86,4	84,6	85,8	85,5	85,4	85,9	85,6	84,5
Chefe	42,8	43,1	43,6	44,0	44,9	44,8	45,1	44,5	45,4	46,0	45,9	45,2
Demais	57,2	56,9	56,4	56,0	55,1	55,2	54,9	55,5	54,6	54,0	54,1	54,8
Cônjuge	18,3	18,3	18,1	18,3	18,4	18,8	18,9	18,8	18,8	18,8	19,1	19,2
Filho	25,2	26	25,6	25,5	24,5	24,9	24,9	25,4	25,5	25,6	24,9	25,9
Outros	13,7	12,5	12,7	12,1	12,2	11,6	11,1	11,4	10,3	9,6	10,0	9,6
De 10 a 14 Anos	2,0	1,6	1,1	1,2	0,6	0,7	0,6	0,6	(1)	(1)	(1)	(1)
De 15 a 17 Anos	4,4	3,9	3,3	3,0	2,6	2,1	2,1	2,1	1,8	1,4	1,3	1,5
De 18 a 24 Anos	19,9	19,8	19,7	20,0	19,9	19,1	18,5	18,6	18,3	17,4	16,8	15,6
De 25 a 39 Anos	42,8	42,2	42,5	43,0	42,4	42,4	42,9	42,8	43,2	43,6	43,5	43,3
De 40 Anos e mais	30,9	32,4	33,3	32,9	34,4	35,7	35,9	35,9	36,3	37,3	38,0	39,3
Analfabeto	5,0	4,4	4,2	3,6	3,1	2,6	3,0	2,5	2,3	2,5	2,0	2,0
Ensino Fund. Incompleto	40,7	38,7	37,1	35,6	32,7	30,9	29,3	27,2	26,3	24,9	23,2	22,3
Ens. Fund. Comp.+Ens. Médio Incompleto	15,1	15,6	15,8	16,7	17,5	17,7	16,9	17,3	16,9	16,6	16,3	15,2
Ens. Médio. Comp.+Ens. Superior Incompleto	29,5	30,7	32,5	33,5	35,6	37,6	39,4	40,7	42,7	43,8	46,2	47,7
Superior Completo	9,7	10,5	10,2	10,4	11,0	11,1	11,1	12,1	11,6	12,2	12,2	12,9

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFBA, Diocese, Seade, MTE/FAT.  
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 4**  
**Distribuição dos Ocupados segundo Setor e Ramo de Atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Setor e Ramo de Atividade	Anos										Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	8,3	8,0	8,1	8,1	8	8,4	8,8	8,6	9,3	9,0	9,1	8,8
Metal-Mecânica	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,4	1,6	1,7	2,0	1,9	1,8	1,9
Petroquímica, Química, Farmacêutica e Plásticos	2,4	2,3	2,0	2,1	2,2	2,2	2,2	2,4	2,6	2,3	2,7	2,4
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	0,6	0,8
Alimentação	1,4	1,4	1,5	1,6	1,4	1,6	1,5	1,3	1,3	1,4	1,3	1,2
Gráficas e Editoras	0,6	0,6	0,6	(1)	0,5	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	(1)	(1)
Outras indústrias	1,8	1,7	2,0	1,9	1,7	1,8	2,2	2,0	2,2	2,2	2,1	2,1
Comércio	17,9	17,0	15,9	16,4	16,6	16,3	16,0	16,5	16,1	16,4	16,5	15,7
Serviços	55,6	57,3	58,5	58,2	57,9	59	59,0	59,3	58,9	58,7	59,3	60,4
Oficinas de Reparação Mecânica	2,1	2,1	2,3	2,1	2,1	2,1	2,3	2,1	1,9	2,1	2,0	2,0
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	5,2	5,1	5,1	5,1	5,0	5,5	5,6	5,0	5,1	4,9	4,8	4,6
Transportes e Armazenagem	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5	4,2	4,2	4,3	4,0	4,4	4,4	4,3
Especializados	3,4	3,6	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,2	4,3	4,3	4,2	4,8
Utilidade Pública	9,0	9,5	9,7	9,8	9,7	9,3	9,7	10,6	10,3	10,2	10,1	10,7
Creditícios e Financeiros	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	1,3	1,5
Alimentação	7,1	7,4	7,4	6,6	6,3	6,9	6,9	6,8	6,4	6,4	6,6	6,3
Educação	7,0	7,4	7,7	6,9	7,1	7,0	6,9	6,7	6,8	6,9	6,7	7,0
Saúde	4,5	4,4	4,3	4,4	4,8	4,7	4,6	4,9	4,9	4,9	5,1	5,4
Auxiliares	4,0	4,2	4,2	5,0	5,0	4,7	4,3	4,3	4,7	4,4	4,9	4,4
Outros Serviços	7,1	7,4	8,1	8,2	8,0	9,2	9,2	9,0	9,3	9,1	9,3	9,3
Construção Civil	5,4	5,5	5,4	5,6	5,8	5,2	4,9	4,5	4,7	5,3	5,5	5,8
Serviços Domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3	8,7	8,2

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFBA, Diêsew, Seade, MTE/FAT.  
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 5**  
**Distribuição dos Ocupados segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Posição na Ocupação	Anos												Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008			
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Assalariados Total (1)	56,1	58,1	58,5	59,8	61,1	59,9	60,7	59,9	61,8	62,9	64,1	64,0	64,0	64,0	
Assalariados Setor Privado	40,0	41,9	43,0	45,2	46,6	45,7	46,8	46,0	48,3	49,1	50,5	49,9	49,9	49,9	
Subcontratados	4,1	4,6	5,1	4,8	4,9	5,0	6,0	6,2	7,1	7,0	6,6	5,9	5,9	5,9	
Demais	35,9	37,3	37,9	40,4	41,7	40,7	40,8	39,8	41,2	42,1	43,9	44,0	44,0	44,0	
Com Carteira Assinada	29,2	30,9	31,7	33,1	34,7	33,9	35,1	34,4	36,8	37,8	40,0	39,7	39,7	39,7	
Sem Carteira Assinada	10,8	11,0	11,3	12,1	11,9	11,8	11,7	11,6	11,5	11,3	10,5	10,2	10,2	10,2	
Assalariados Setor Público	16,1	16,1	15,4	14,6	14,5	14,2	13,8	13,9	13,4	13,7	13,6	14,0	14,0	14,0	
Autônomo	24,6	23,5	23,9	22,5	21,6	23,1	23,0	23,5	22,7	21,8	21,1	22,1	22,1	22,1	
que Trabalha para Empresa	4,9	4,2	4,9	4,4	3,8	4,2	4,2	4,2	3,8	3,1	3,0	3,3	3,3	3,3	
que Trabalha para o Público	19,7	19,3	19,0	18,1	17,8	18,9	18,8	19,3	19,0	18,7	18,1	18,8	18,8	18,8	
Empregadores	4,3	4,2	3,9	4,1	4,0	4,2	3,8	4,1	3,9	3,8	3,5	3,3	3,3	3,3	
Empregados Domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3	8,7	8,2	8,2	8,2	
Demais	4,2	4,0	3,3	3,1	2,5	2,7	2,4	2,7	2,2	2,2	2,5	2,4	2,4	2,4	

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFPA, Dieese, Seade, MTE/FAT.  
 (1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.



Tabela 6

Distribuição dos Assalariados do Setor Privado segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Tamanho da Empresa	Anos										Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 Empregados	17,5	15,4	15,7	14,9	13,7	13,6	14,4	13,4	12,4	11,6	11,9	11,7
De 6 a 49 Empregados	27,2	25,4	25,6	26,1	25,2	25,8	24,3	23,2	22,8	23,1	23,9	25,6
De 50 a 99 Empregados	7,2	6,4	6,5	6,4	7,1	7,3	7,2	6,1	5,4	5,9	6,0	7,3
De 100 a 499 Empregados	13,0	12,6	11,6	12,4	13,4	13,6	13,3	11,3	11,4	12,0	13,4	13,5
Mais de 500 Empregados	15,4	15,3	16,6	17,8	17,6	18,2	16,7	19,6	22,9	21,8	24,4	21,7
Não Sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	20,3	20,2
Total	73,0	73,7	73,7	73,3	74,4	74,2	75,0	74,8	76,2	77,0	79,2	79,5
Até 5 Empregados	8,4	7,6	8,0	7,4	6,8	6,9	7,5	6,8	6,0	5,6	6,4	5,9
De 6 a 49 Empregados	25,7	23,5	24,6	24,5	23,6	24,1	23,0	22,0	21,4	21,5	22,1	24,3
De 50 a 99 Empregados	8,2	7,4	7,6	7,5	8,3	8,3	8,2	7,0	6,0	6,6	6,8	8,1
De 100 a 499 Empregados	16,4	15,8	14,3	15,0	16,5	16,5	16,2	13,5	13,7	14,3	15,4	15,7
Mais de 500 Empregados	20,1	19,5	21,1	22,7	22,1	22,9	20,8	24,6	28,2	26,8	29,4	26,0
Não Sabe	21,2	26,2	24,4	22,9	22,7	21,3	24,3	26,2	24,7	25,3	19,9	20,0
Total	27,0	26,3	26,3	26,7	25,6	25,8	25,0	25,2	23,8	23,0	20,8	20,5
Até 5 Empregados	41,9	37,2	37,6	35,4	33,8	32,8	35,3	32,9	32,7	31,5	33,2	34,1
De 6 a 49 Empregados	31,5	30,5	28,3	30,5	29,6	30,5	28,2	26,9	27,6	28,4	30,7	30,7
De 50 a 99 Empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,6	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
De 100 a 499 Empregados	(1)	(1)	(1)	5,2	4,5	5,4	4,5	4,8	(1)	(1)	5,6	(1)
Mais de 500 Empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,5	(1)	4,9	5,9	5,1	5,4	(1)
Não Sabe	15,7	21,4	22,8	21,1	23,9	22,2	23,7	27,3	26,2	26,9	21,9	21,1

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFPA, Diocese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 7

Classes de Tempo de Permanência no Atual Trabalho  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Classes de Tempo de Permanência no Atual Trabalho	Anos										Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2007
Total (média, em meses)	67	67	68	66	68	71	71	71	72	71	73	75
Até 6 meses	25,3	24,1	23,7	24,7	23,0	22,5	21,0	21,7	22,2	20,7	19,8	20,7
Mais de 6 a 12 meses	11,9	12,4	11,9	11,7	12,7	11,7	11,7	12,1	11,9	12,2	12,0	12,5
Mais de 1 a 2 anos	14,0	14,3	14,6	14,3	14,0	14,2	14,6	13,9	13,8	15,0	15,0	13,4
Mais de 2 a 5 anos	17,3	17,9	18,3	18,6	19,0	18,9	20,2	20,0	19,8	19,6	20,2	19,7
Mais de 5 anos	31,5	31,2	31,4	30,6	31,4	32,6	32,5	32,3	32,3	32,5	33,1	33,7

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFPA, Diense, Seade, MTE/FAT.

Tabela 8

Horas Semanais Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal segundo Setor de Atividade Econômica  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Setor de Atividade	Anos											
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total Média	43	43	42	43	42	42	42	42	43	42	42	42
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	46,2	44,3	43,7	45,3	43,3	44,2	43,6	43,1	45,0	44,8	43,3	41,9
Indústria Média	45	45	45	45	44	44	44	44	44	44	44	44
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	51,1	48,1	47,5	50,3	44,5	45,9	46,9	45,7	50,3	49,6	46,9	46,3
Comércio Média	46	46	46	47	46	46	45	46	46	45	45	45
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	54,4	54,5	55,8	56,9	55,5	57,7	55,5	56,5	59,7	59,1	57,6	56,6
Serviços Média	41	40	40	41	40	40	40	40	41	41	41	40
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	36,6	35,9	35,1	36,8	34,9	35,9	36,3	35,5	36,5	36,8	35,8	34,9
Construção Civil Média	46	45	46	46	45	44	44	44	45	45	44	44
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	62,5	53,3	57,4	55,6	54,1	54,1	51,3	52,4	56,5	58,3	52,9	50,3
Serviços Domésticos Média	50	48	47	46	45	45	44	44	44	43	43	43
% dos Ocupados que Trabalharão mais que a Jornada Legal	70,1	68,4	64,2	63,6	61,1	62,6	58,6	59,0	60,0	57,5	56,2	54,0

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFPA, Diense, Seade, MTE/FAT.

Nota: Exclui-se os Ocupados que não trabalharam na semana.

Tabela 9

Taxas de Desemprego segundo Tipo de Desemprego  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Tipo de Desemprego	Anos											Variações Relativas		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
Total	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	21,7	20,3	-6,5	-6,0
Aberto	12,4	14,2	15,6	15,0	16,4	16,3	17,0	14,9	14,2	15,0	13,8	12,1	-12,3	-2,4
Oculto	9,2	10,7	12,1	11,6	11,1	11,0	11,0	10,6	10,2	8,6	8,0	8,2	2,5	-10,9
Pelo Trabalho Precário	6,0	7,3	8,4	8,3	8,0	7,8	7,6	7,6	7,4	6,6	6,2	5,8	-6,5	-3,3
Pelo Desalento	3,2	3,4	3,7	3,3	3,1	3,2	3,4	3,0	2,8	2,0	1,8	2,4	33,3	-25,0

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Diátese, Seade, MTE/RAT.

**Tabela 10**  
**Taxas de Desemprego segundo Atributos Pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Atributos Pessoais	Anos											Variações Relativas		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
												2008	2007	2008
Total	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	21,7	20,3	-6,5	-6,0
Sexo														
Homens	20,1	22,9	25,8	24,1	25,0	24,9	26,1	23,2	21,3	20,4	18,4	16,5	-10,3	-17,9
Mulheres	23,3	27,1	29,9	29,3	30,2	29,9	30,1	28,0	27,8	27,0	25,3	24,1	-4,7	3,4
Cor														
Não-negra	17,0	18,1	21,2	18,1	18,6	19,3	20,8	18,1	17,2	17,8	15,6	15,0	-3,8	-11,8
Negra	22,7	26,4	29,1	28,0	28,7	28,6	29,1	26,6	25,5	24,5	22,7	21,2	-6,6	-6,6
Chefe	13,0	15,5	17,9	16,6	16,7	16,4	17,3	15,7	14,8	14,0	12,0	11,2	-6,7	-13,8
Demais	27,1	30,7	33,9	32,9	34,4	34,3	35,0	31,8	30,9	30,2	28,5	26,5	-7,0	-2,2
Cônjuge	19,9	23,7	26,4	25,8	26,4	25,8	26,2	23,7	24,3	22,7	21,9	19,6	-10,5	-1,5
Filho	34,0	36,9	40,7	39,1	41,7	41,1	41,7	38,1	36,1	35,3	33,5	31,1	-7,2	-8,5
Outros	21,2	25,3	27,5	27,8	28,3	29,7	30,9	28,2	27,8	28,8	26,5	25,7	-3,0	21,2
De 10 a 14 Anos	31,6	33,8	41,3	41,4	49,3	43,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
De 15 a 17 Anos	43,1	46,3	53,5	51,3	53,4	56,2	59,3	50,6	49,7	52,2	51,8	45,2	-12,7	4,9
De 18 a 24 Anos	32,7	38,2	41,4	40,2	42,2	43,4	44,0	41,8	40,6	40,8	37,9	36,7	-3,2	12,2
De 25 a 39 Anos	18,2	21,5	24,2	22,8	24,2	23,8	24,8	22,6	22,3	21,3	20,3	19,6	-3,4	7,7
De 40 Anos e mais	11,8	13,4	15,8	15,8	15,3	15,2	15,8	14,1	13,2	12,4	11,3	10,3	-8,8	-12,7
Analfabeto	18,1	21,0	24,1	24,3	25,6	24,5	21,0	21,5	20,3	(1)	(1)	(1)	-	-
Nível de Instrução														
Ensino Fund. Incompleto	25,5	29,5	32,6	30,9	32,1	32,0	32,1	28,2	27,6	25,6	23,3	21,6	-7,3	-15,3
Ens. Fund. Comp.+ Ens. Médio Incompleto	27,3	31,4	35,7	34,1	34,6	35,0	37,2	34,3	32,6	30,5	29,7	28,0	-5,7	2,6
Ens. Médio. Comp.+ Ens. Superior Incompleto	17,3	20,3	22,4	22,4	24,0	23,9	25,3	24,1	22,8	23,6	21,2	20,1	-5,2	16,2
Superior Completo	6,6	6,9	7,9	6,7	6,8	6,9	7,5	7,2	7,1	7,5	7,9	8,2	3,8	24,2

Fonte: PED/RMS – Convênio SBI, Serje, UFPA, Diense, Seade, MTE/PAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 11

Classes de Tempo de Procura de Trabalho dos Desempregados  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Classes de Tempo de Procura de Trabalho	Anos												Em porcentagem
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Total (média, em semanas)	36	43	53	58	56	59	61	67	70	65	68	69	
Até 30 dias	26,3	23,2	17,7	13,5	12,3	12,0	11,2	10,3	10,1	9,8	9,0	11,5	
Mais de 1 a 2 meses	11,8	10,0	8,8	9,4	9,6	9,0	9,0	8,5	8,8	8,7	7,9	9,0	
Mais de 2 a 3 meses	10,1	8,5	7,5	7,5	8,0	8,1	7,6	7,1	7,9	7,3	7,4	8,0	
Mais de 3 a 6 meses	17,2	16,4	14,9	14,9	16,2	15,8	15,7	14,7	14,3	15,4	15,8	16,2	
Mais de 6 a 12 meses	19,8	22,4	24,7	25,7	25,6	25,1	25,0	24,8	23,7	26,5	27,0	24,6	
Mais de 1 ano	14,8	19,5	26,5	29,0	28,3	30,0	31,5	34,6	35,3	32,4	32,9	30,7	

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFPA, Diense, Seade, MTE/PAT.

**Tabela 12**  
**Distribuição dos Desempregos segundo Atributos Pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

	Anos											Em porcentagem	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007		2008
Distribuição dos Desempregados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	100,0	49,7	48,9	48,9	47,5	47,3	47,7	48,4	47,1	45,3	44,8	43,5	41,3
Sexo													
Mulheres	50,3	51,1	51,1	52,5	52,7	52,3	51,6	52,9	54,7	55,2	56,5	58,7	58,7
Cor													
Não-negra	14,9	13,6	12,9	9,4	8,2	9,8	9,6	9,4	9,4	9,4	9,9	9,6	10,8
Negra	85,1	86,4	87,1	90,6	91,8	90,2	90,4	90,6	90,6	90,1	90,4	90,4	89,2
Posição no Domicílio													
Chefe	23,2	23,9	24,7	24,3	23,7	23,3	24,2	24,3	24,5	24,2	22,5	22,5	22,5
Demais	76,8	76,1	75,3	75,7	76,3	76,7	75,8	75,7	75,5	75,8	77,5	77,5	77,5
Cônjuge	16,4	17,2	16,9	17,6	17,5	17,4	17,2	17,1	18,6	17,9	19,3	18,4	18,4
Filho	47,1	46,1	45,8	45,3	46,1	46,3	45,8	45,6	44,6	45,3	45,2	46,1	46,1
Outros	13,4	12,9	12,6	12,9	12,7	13,0	12,8	13,0	12,2	12,6	13,0	13,0	13,1
Faixa Etária													
De 10 a 14 Anos	3,3	2,5	2,0	2,3	1,6	1,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
De 15 a 17 Anos	12,1	10,3	10,0	8,6	8,0	7,3	7,8	6,2	5,4	5,1	5,1	5,1	4,8
De 18 a 24 Anos	35,0	37,1	36,3	37,0	38,3	38,9	37,4	39,0	38,7	38,9	36,9	36,9	35,5
De 25 a 39 Anos	34,5	35,0	35,4	35,1	35,7	35,3	36,4	36,5	38,3	38,1	40,0	40,0	41,5
De 40 Anos e mais	15,0	15,2	16,3	17,0	16,4	17,1	17,3	17,1	17,0	17,0	17,4	17,4	17,7
Analfabeto	4,0	3,5	3,5	3,2	2,8	2,2	2,1	2,0	1,8	(1)	(1)	(1)	(1)
Ensino Fund. Incompleto	50,6	48,9	46,9	44,0	40,8	38,7	35,5	31,2	31,0	27,9	25,4	24,1	24,1
Nível de Instrução													
Ens. Fund. Comp. + Ens. Médio Incompleto	20,6	21,6	22,9	23,9	24,5	25,4	25,8	26,3	25,4	23,5	24,8	23,2	23,2
Ens. Médio. Comp. + Ens. Superior Incompleto	22,4	23,6	24,5	26,7	29,8	31,4	34,3	37,7	39,0	43,9	44,8	47,0	47,0
Superior Completo	2,5	2,4	2,3	2,1	2,1	2,2	2,3	2,7	2,8	3,2	3,7	3,7	4,5

Fonte: PED/RMS - Convênio SEI, Série: URBA, Diáspora, Saúde, MTE/PAT.  
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 13

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Em reais de novembro de 2008

Posição na Ocupação	Anos											Variações (%)		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
Total de Ocupados	1012	994	923	922	907	902	809	828	834	834	869	950	9,3	-6,1
Assalariados (1)	1145	1116	1033	1019	1002	1002	919	956	957	950	968	1060	9,5	-7,4
Setor Privado	933	921	848	835	842	838	768	783	798	787	809	889	9,9	-4,7
Subcontratados	667	658	655	655	667	702	668	677	695	697	708	792	11,9	18,7
Demais	965	956	876	858	864	855	784	800	816	803	825	902	9,3	-6,5
Com Carteira Assinada	1079	1064	977	954	957	954	861	885	891	875	883	980	11,0	-9,2
Sem Carteira Assinada	498	493	467	490	488	487	482	467	482	482	522	522	0,0	4,8
Setor Público	1658	1615	1537	1582	1522	1536	1434	1542	1540	1556	1577	1677	6,3	1,1
Autônomo	666	623	616	624	643	607	517	502	520	527	568	649	14,3	-2,6
Empregadores	3111	3162	2927	2914	2997	2799	2430	2303	2319	2243	2412	2505	3,9	-19,5
Empregados Domésticos	246	252	250	255	260	266	258	260	276	294	321	334	4,0	35,8

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

**Tabela 14**  
**Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Setor e Ramo de Atividade Econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008**

Em reais de novembro de 2008

Setor e Ramo de Atividade	Anos											Variações (%)		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
	Ocupados	1012	994	923	922	907	902	809	828	834	834	869	950	9,3
Indústria	1546	1529	1263	1310	1278	1230	1130	1171	1169	1161	1130	1298	14,9	-16,0
Metal-Mecânica	1548	1273	1374	1104	1377	1251	1162	1246	1144	1210	1158	1356	17,1	-12,4
Petroquímica, Química, Farmacêutica e Plásticos	2687	2812	2314	2612	2267	2198	2084	2053	2082	1964	1847	2142	16,0	-20,3
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	792	961	780	788	696	744	652	597	756	762	745	744	-0,1	-6,1
Alimentação	1085	889	820	683	797	853	719	724	700	805	790	931	17,8	-14,2
Gráficas e Editoras	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Outras indústrias	821	879	683	830	809	740	717	677	644	687	707	777	9,9	-5,4
Comércio	880	829	718	753	754	727	637	621	651	639	657	725	10,4	-17,6
Serviços	1155	1137	1078	1064	1048	1038	928	959	957	959	996	1069	7,3	-7,4
Oficinas de Reparação Mecânica	943	824	772	766	694	782	786	760	709	800	863	927	7,4	-1,7
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	513	480	474	502	567	525	471	451	487	492	564	577	2,3	12,5
Transportes e Armazenagem	1279	1144	1064	1083	1048	1009	981	959	992	968	996	1088	9,2	-14,9
Especializados	1683	1867	1772	1610	1599	1624	1406	1457	1347	1297	1390	1465	5,4	-13,0
Utilidade Pública	1684	1621	1534	1495	1472	1471	1321	1405	1318	1356	1395	1516	8,7	-10,0
Creditícios e Financeiros	2448	2208	2136	2074	2125	2152	1840	1650	1750	1688	1661	1798	8,2	-26,6
Alimentação	631	559	520	509	509	526	449	450	477	510	572	569	-0,5	-9,8
Educação	939	1005	1013	1019	975	1037	967	960	1060	1066	1070	1086	1,5	15,7
Saúde	1589	1582	1418	1468	1367	1414	1240	1261	1298	1220	1165	1278	9,7	-19,6
Auxiliares	1070	1107	1093	1073	1064	1114	1006	1048	1015	937	999	977	-2,2	-8,7
Outros Serviços	832	835	816	752	740	725	643	635	634	683	733	763	4,1	-8,3
Construção Civil	882	864	837	797	829	810	677	704	693	675	739	822	11,2	-6,8
Serviços Domésticos	246	252	250	255	260	266	258	260	276	294	321	334	4,0	35,8

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serre, UFBA, Diocese, Seade, MTE/FAT.  
 Note: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.  
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.  
 (-) Dados não disponíveis.



Tabela 15

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado segundo Número de Empregados da Empresa onde Trabalham  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Em reais de novembro de 2008

Tamanho da Empresa	Anos												Variações (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007	2008/1997
Total de Assalariados do Setor Privado	933	921	848	835	842	838	768	783	798	787	809	889	9,9	-4,7
Até 5 Empregados	447	418	415	397	408	403	400	405	400	419	476	502	5,5	12,3
De 6 a 49 Empregados	723	718	695	664	669	663	624	612	634	653	668	740	10,8	2,4
De 50 a 99 Empregados	1088	1055	962	944	910	908	778	909	884	857	834	908	8,9	-16,5
De 100 a 499 Empregados	1270	1288	1161	1091	1121	1113	976	1008	985	941	926	1032	11,4	-18,7
500 Empregados ou mais	1545	1474	1360	1349	1291	1310	1260	1169	1177	1118	1111	1258	13,2	-18,6
Não Sabe	868	870	741	715	746	712	665	709	673	692	714	787	10,2	-9,3

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Serje, UFPA, Dieese, Seade, MTE/PAT.

Nota: Exclui-se os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 16

## Apropriação da Massa

## Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo Grupos de Nível de Rendimento

Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Em reais de novembro de 2008

Anos	Rendimento Médio Real										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	1012	59	196	246	315	425	565	759	1085	1794	4723
1998	994	71	214	259	326	429	566	744	1057	1707	4586
1999	923	69	207	260	322	417	547	714	1005	1597	4115
2000	922	79	215	268	331	416	535	700	980	1547	4170
2001	907	94	232	295	340	429	541	700	956	1488	4018
2002	902	86	235	300	339	428	532	681	949	1509	4006
2003	809	72	204	294	326	393	482	622	853	1347	3509
2004	828	69	202	306	334	395	490	636	880	1410	3579
2005	834	78	219	321	350	417	510	650	887	1399	3535
2006	834	88	243	350	387	440	529	675	904	1365	3383
2007	869	98	291	392	416	472	567	718	958	1443	3368
2008	950	109	296	410	431	504	621	784	1054	1603	3710

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

Tabela 17

## Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo

## Grupos de Nível de Rendimento

Região Metropolitana de Salvador – 1997-2008

Em porcentagem

Anos	Distribuição da Massa de Rendimentos										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	100	0,6	2,0	2,3	3,2	4,1	5,5	7,5	10,8	17,9	46,1
1998	100	0,7	2,3	2,5	3,3	4,4	5,7	7,4	10,6	17,2	46,0
1999	100	0,7	2,2	2,8	3,6	4,4	6,0	7,7	10,9	17,0	44,6
2000	100	0,9	2,3	2,9	3,6	4,4	5,9	7,5	10,6	16,9	45,0
2001	100	1,0	2,5	3,3	3,7	4,9	5,7	7,7	10,6	16,3	44,2
2002	100	1,0	2,7	3,1	3,8	4,9	5,8	7,4	10,6	16,5	44,3
2003	100	0,9	2,5	3,7	4,0	4,8	6,0	7,8	10,4	16,5	43,4
2004	100	0,8	2,5	3,9	4,0	4,5	5,9	7,6	10,6	17,1	43,0
2005	100	0,9	2,6	3,9	4,4	5,0	6,0	7,6	10,7	16,8	42,1
2006	100	1,1	3,0	4,5	4,3	5,3	6,3	8,5	10,4	16,2	40,5
2007	100	1,1	3,8	4,0	4,8	5,3	6,5	8,2	11,2	16,4	38,7
2008	100	1,2	3,1	5,0	3,8	5,3	6,6	8,2	11,1	16,8	39,0

Fonte: PED/RMS – Convênio SEI, Setre, UFBA, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC da SEI de novembro de 2008.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.



